

QUERIA AO MENOS ENCONTRAR O NEXO

Joice Soares¹

Entre escombros e cadáveres
De certezas diariamente abatidas
Busquei aquela fagulha que será
O fundamento da próxima construída

Queria ao menos encontrar o nexa
Que compreendesse o agora e o antes
Entender o que escurecia o ouro
De meus palácios de certezas cintilantes

Nem meu corpo, nem a vida, nem Deus
Me deram alguma nota de segurança
Me demorei muito entre os destroços
Ao que escureceu também a esperança

Foi olhando para as sobras de mim mesma
Que um dia me deparei com o improvável
E meus olhos viram o que sempre estive aqui:
Encontrei enfim o único querer indubitável!

E depois que vi, não sei como o pude ignorar
Pois depois dele é que tudo fez sentido:
É só ao te ver, ao te querer, ao te amar
Que minha alma é plena, e meu eu renascido

http://revistapandorabrasil.com/revista_pandora/index.htm

¹ Aluna do curso de Filosofia da Universidade Mackenzie.